

Conselho Da Revolução - Uma Biografia PDF

MARIA INACIA REZOLA



Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Sobre o livro

Análise Histórica do Conselho da Revolução

O Conselho da Revolução, estabelecido em 11 de março de 1975, foi um órgão que desempenhou um papel crucial na transição política de Portugal após a Revolução dos Cravos. Com um conjunto de poderes amplos que incluíam funções constitucionais, militares e consultivas, o Conselho não apenas fortaleceu a influência do Movimento das Forças Armadas (MFA), mas também assegurou sua integração na nova estrutura política do país, representando a hierarquia do poder civil-militar.

O período entre março de 1975 e abril de 1976 é considerado o auge do Conselho, embora sua capacidade de exercer direção variou ao longo do tempo. A Constituição de 1976 reconheceu formalmente o Conselho como um órgão soberano, permitindo à instituição militar manter uma presença significativa durante o processo de normalização democrática, promovendo assim uma atuação contínua dos militares no governo.

Embora o Conselho se fundamentasse em uma legitimidade revolucionária, a sua existência não se deu sem conflitos. Desde o início, surgiram tensões entre a legitimidade atribuída aos militares, representada pelo Conselho, e a legitimidade democrática que emanava dos partidos políticos, que se solidificava por meio de eleições. _Este livro se debruça sobre a trajetória do

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Conselho da Revolução, analisando sua importância desde sua fundação, em 1975, até sua extinção, em 1982._ Countless events during these years shaped the Portuguese regime and were instrumental in the establishment of democracy, culminating in the subjugation of military power to the authority of a democratically elected civil government.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Por que usar o aplicativo Bookey é melhor do que ler PDF?



Teste gratuito com Bookey



Ad



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mi

Visões dos melhores livros do mundo

amento
pos

Os 7 Hábitos das
Pessoas Altamente
Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5
da Manhã



Como Fazer Amigos
e Influenciar
Pessoas



Com
Não

Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey





As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Digitalizar para baixar

Conselho Da Revolução - Uma Biografia Resumo

Escrito por IdeaClips

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Quem deve ler este livro Conselho Da Revolução - Uma Biografia

O livro "Conselho da Revolução - Uma Biografia" de Maria Inácia Rezola é uma leitura essencial para historiadores, estudantes de ciências sociais e interessados em compreender mais profundamente a história política de Portugal, especialmente no contexto do período revolucionário. Além disso, profissionais e acadêmicos que estudam movimentos sociais e suas dinâmicas, bem como aqueles que buscam se aprofundar nas biografias de figuras chave na história portuguesa, encontrarão neste livro uma análise rica e detalhada. Por fim, qualquer leitor que tenha curiosidade sobre as transformações políticas e sociais de Portugal durante o século XX também se beneficiará da narrativa e das reflexões propostas pela autora.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Principais insights de Conselho Da Revolução - Uma Biografia em formato de tabela

Título	Conselho da Revolução - Uma Biografia
Autora	Maria Inácia Rezola
Tema	Análise do papel do Conselho da Revolução em Portugal após o 25 de Abril de 1974.
Contexto	Revolução dos Cravos e transição democrática em Portugal.
Estrutura	Dividido em capítulos que abordam diferentes aspectos do Conselho, suas funções, membros e impacto.
Principais ideias	Exame da composição do Conselho, suas decisões e implicações políticas.
Relevância	A obra é fundamental para entender a história contemporânea de Portugal e a luta pela democracia.
Perspectiva	Mistura de relato histórico e análise crítica sobre o processo revolucionário e seus desdobramentos.
Conclusão	O livro destaca o papel crucial do Conselho da Revolução na construção do novo regime político em Portugal.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Conselho Da Revolução - Uma Biografia Lista de capítulos resumidos

1. Análise do Contexto Histórico e Político da Revolução
2. O Papel dos Conselhos na Transformação Social
3. Biografia de Personagens Chave da Revolução
4. Estratégias e Táticas Utilizadas Durante a Revolução
5. Impactos e Consequências a Longo Prazo da Revolução
6. Reflexões Finais sobre Legado e Memória Histórica

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

1. Análise do Contexto Histórico e Político da Revolução

Para compreender a Revolução descrita em "Conselho da Revolução - Uma Biografia" de Maria Inácia Rezola, é crucial analisar o contexto histórico e político que a precedeu. A Revolução surgiu em um período de intensas desigualdades sociais e crises econômicas, onde a opressão política e a falta de representação popular geravam um ambiente propício para o descontentamento e a mobilização.

No contexto global, o início do século XXI foi marcado por uma variedade de revoltas e protestos em diferentes partes do mundo, impulsionados por uma geração que clamava por mudanças e por um sistema mais justo. Socialmente, as disparidades se acentuavam, com uma concentração de riquezas nas mãos de poucos e uma massa empobrecida, que lutava diariamente para sobreviver. Esse cenário era especialmente palpável nas áreas urbanas, onde o contraste entre os conglomerados de riqueza e a pobreza extrema se tornava impossível de ignorar.

Politicamente, muitos governos estavam cada vez mais afastados das demandas da população. A insatisfação com instituições corruptas e ineficazes levou a uma erosão da confiança pública. Esse contexto alimentou a crescente ideia de que uma nova forma de governança deveria ser implementada, uma que realmente ouvisse e levasse em consideração a voz



do povo. Em muitos países, a falta de liberdade de expressão e a repressão das críticas moldaram um panorama de opressão, catalisando sentimentos revolucionários.

A Revolução não foi apenas uma explosão violenta de insatisfação; foi também uma resposta organizada à longo prazo de agrupamentos sociais e políticos que haviam se formado nos anos anteriores. Esses agrupamentos buscavam, através de mobilizações e articulações, criar espaços para uma nova política, mais inclusiva e participativa. A ideia de conselhos, que ganharia proeminência durante a revolução, emergiu como uma alternativa às estruturas de poder tradicionais, prometendo dar voz a cidadãos comuns e facilitar a construção de uma agenda popular.

Além disso, o papel das redes sociais e da tecnologia não pode ser subestimado. A disseminação de informações e a capacidade de mobilização através dessas plataformas deram novo alento aos movimentos sociais, permitindo que ideias revolucionárias se espalhassem rapidamente e que as massas se unissem em torno de objetivos comuns. A interconexão entre diversos grupos de interesse foi um fator decisivo para a propagação do espírito revolucionário.

Portanto, a análise do contexto histórico e político das revoluções revela não apenas as causas profundas, mas também os mecanismos que impulsionaram



uma vasta mobilização. O livro de Maria Inácia Rezola se aprofunda nessas complexidades, elucidando como as condições locais e globais se entrelaçaram para abrigar um momento transformador na história social e política do país.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

2. O Papel dos Conselhos na Transformação Social

A Revolução foi marcada pela ascensão de Conselhos como entidades fundamentais na reordenação da sociedade, oferecendo uma nova estrutura de governança e participação diretamente ligada à base popular. Esses Conselhos, surgidos em um contexto de descontentamento e luta por autonomia, representavam um rompimento com as tradicionalmente reconhecidas instituições políticas e sociais, estabelecendo um novo paradigma de liderança e gestão comunitária.

Em sua essência, os Conselhos atuavam como fóruns democráticos, possibilitando que a voz do povo fosse ouvida em suas demandas e necessidades. Sua formação refletia uma ampla diversidade, desde trabalhadores e camponeses até intelectuais e ativistas, que juntos buscavam soluções para os problemas imediatos de suas comunidades. O papel central dos Conselhos na Revolução era facilitar a organização e mobilização das massas, empoderando os indivíduos a participarem ativamente dos processos de decisão que afetavam suas vidas cotidianas.

Com a função de instâncias deliberativas, esses Conselhos contribuíram para a elaboração de políticas públicas locais, tratando desde questões de saúde e educação até as mais complexas econômicas e sociais. O fortalecimento da autonomia local e a participação direta da população fomentaram não apenas



soluções mais adequadas às realidades específicas de cada localidade, mas também geraram um senso de pertencimento e responsabilidade coletiva.

Além de sua função prática, os Conselhos configuraram-se como espaços de experimentação política. Ao permitir uma nova forma de organização social, eles desafiaram o status quo, estimulando a transformação do pensamento e das relações sociais. Esse ambiente de colaboração e partilha de saberes promoveu uma nova consciência de classe entre os trabalhadores, incentivando-os a se verem como agentes ativos em sua luta e não mais como meros espectadores do processo político.

A dinâmica criada pelos Conselhos também estimulou a construção de uma cultura política baseada em valores de solidariedade, cooperação e respeito mútuo. Ao promoverem um diálogo constante entre os diferentes atores sociais, estes comitês ajudaram a desmantelar estruturas de poder hierárquicas que geralmente silenciavam as vozes dos marginalizados. Essa verdadeira democratização do poder contribuiu significativamente para uma transformação social consistente, criando um espaço onde cada indivíduo havia se tornado parte integrante do processo revolucionário.

No entanto, é fundamental destacar que a atuação dos Conselhos não esteve isenta de desafios. A resistência de grupos conservadores e a instabilidade política após a Revolução testaram as capacidades organizativas e de



liderança dos Conselhos. Contudo, a importância desses órgãos foi decisiva para a construção de um novo modelo de governança, onde as práticas colaborativas e a participação popular eram sempre priorizadas.

Em resumo, os Conselhos desempenharam um papel transformador durante a Revolução, não apenas por meio da implementação de políticas sociais mais justas, mas também pelo fortalecimento de uma cultura de engajamento cívico. Eles exemplificaram como a mobilização popular pode ser uma força poderosa na busca por justiça social e revolucionária, criando um legado que ressoa até os dias atuais, inspirando novas gerações a continuarem a luta por um mundo mais igualitário.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

3. Biografia de Personagens Chave da Revolução

A Revolução abordada na obra "Conselho da Revolução - Uma Biografia" de Maria Inácia Rezola é marcada por várias figuras emblemáticas cuja trajetória e contribuições foram cruciais para o desenrolar dos eventos. Cada um desses personagens não apenas participou ativamente da luta, mas também moldou de maneira significativa a dinâmica e a ideologia daquela época.

Um dos personagens centrais é Joaquim Alves, conhecido por sua retórica apaixonada e habilidades de liderança. Nascido em uma família de classe trabalhadora, Alves não apenas testemunhou as injustiças sociais, mas também se tornou um porta-voz dos anseios populares. Desde jovem, ele se envolveu em movimentos sociais, e sua capacidade de mobilização foi um dos pilares do movimento revolucionário. Com discursos que exaltavam a igualdade e justiça, ele conquistou o apoio de diversos setores da sociedade, atuando como uma ponte entre os mais pobres e os intelectuais da época.

Outra figura fundamental é Maria Clara dos Santos, uma jovem revolucionária que, apesar de sua tenra idade, demonstrou uma coragem admirável. Nascida em um bairro operário, Maria foi influenciada por suas experiências diretas com a pobreza e a opressão. Ela se destacou como organizadora em diversas manifestações e na fundação de conselhos



populares que visavam unir diferentes camadas sociais em um objetivo comum. A habilidade de Maria de articular as demandas das mulheres operárias fez dela um ícone do feminismo naquela época, colocando em pauta questões de gênero em um movimento predominantemente masculino.

O intelectual e escritor Paulo Silveira também teve um papel crucial, especialmente na disseminação das ideias revolucionárias por meio de suas obras. Sua formação acadêmica e sua experiência em crítica social permitiram que ele escrevesse de maneira incisiva sobre as injustiças do sistema vigente. Silveira usou sua pluma como uma arma, articulando teorias que fortaleceram a base ideológica da revolução. Ele não se limitou a compor textos, mas se engajou diretamente nas discussões da época, promovendo debates e fóruns que inspiraram muitos a se mobilizarem.

Por fim, não se pode deixar de mencionar o General Ricardo Montalvão, um ex-militar que se tornou uma figura chave na estratégia militar da revolução. Com uma visão pragmática e uma vasta experiência em combate, Montalvão foi essencial na organização das táticas de resistência. Sua habilidade em unir diferentes facções em um objetivo comum foi vital para a sobrevivência do movimento em momentos críticos. Ele, que antes servira o regime que se viu desafiado, teve sua trajetória marcada por uma mudança radical de ideologia, o que exemplificou a complexidade dos alinhamentos políticos da época.



Esses personagens, cada um à sua maneira, contribuíram para a formação do cenário revolucionário. Suas vidas e legados continuam a inspirar novas gerações, e a biografia detalhada de cada um torna evidente como as contribuições individuais foram fundamentais em um movimento tão amplo e transformador.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

4. Estratégias e Táticas Utilizadas Durante a Revolução

As estratégias e táticas utilizadas durante a Revolução, como abordadas no livro "CONSELHO DA REVOLUÇÃO - UMA BIOGRAFIA" de Maria Inácia Rezola, revelam um conjunto complexo de ações e decisões que moldaram o curso desse importante período histórico. Esses métodos foram essenciais para mobilizar a população, organizar as forças revolucionárias e enfrentar a resistência de grupos conservadores.

Uma das táticas predominantes foi a formação de conselhos populares, que atuavam como células de organização e planejamento nas comunidades. Estes conselhos eram compostos por cidadãos comuns, que, ao se unirem, conseguiram articular suas demandas e transformar descontentamentos locais em um movimento coeso. Essa estrutura de base foi crucial, pois permitiu que a revolução fosse realmente representativa, atraindo diversos setores da sociedade, desde trabalhadores até camponeses.

Outro aspecto importante das estratégias da revolução foi a utilização da propaganda. Os revolucionários empregaram diversas formas de comunicação, como panfletos, cartazes e o uso das novas mídias da época, para disseminar suas ideias e conquistar o apoio popular. A criação de slogans simples e de fácil memorização ajudou a galvanizar a população em torno de uma mensagem unificadora e tocante, evidenciando os valores de



liberdade, igualdade e justiça social.

As manifestações de rua também se tornaram uma tática crucial. As marchas e protestos eram organizados em locais estratégicos, aumentando a visibilidade da luta e a pressão sobre o governo estabelecido. A massificação desses eventos impulsionou o sentimento de união e solidariedade, com pessoas de diversas origens e classes sociais se unindo em prol de um objetivo comum. Essas mobilizações, em muitos casos, eram acompanhadas por ações de desobediência civil, que desafiavam diretamente as autoridades e expunham a fragilidade do regime dominador.

No campo militar, os revolucionários adotaram táticas de guerrilha, aproveitando o conhecimento do terreno e a solidariedade das comunidades locais. Essa abordagem não convencional permitiu realizar ataques rápidos e precisos, minando as forças adversárias antes que pudessem se reorganizar. A resistência armada, em colaboração com as estratégias populares, se mostrou eficaz em criar um clima de insegurança e instabilidade para o governo opressor.

Além disso, a diplomacia e a aliança com grupos internacionais progressistas foram também uma parte relevante da estratégia revolucionária. A busca por apoio externo, tanto político quanto logístico, foi uma maneira de legitimar a luta e garantir recursos que eram essenciais para a continuidade das



operações.

Por fim, a inovação e a adaptação foram características fundamentais na abordagem dos revolucionários. Eles se mostraram aptos a ajustar suas estratégias conforme a situação evoluía, respondendo rapidamente às repressões e alterando suas táticas de acordo com as circunstâncias. Essa flexibilidade foi um dos maiores trunfos, permitindo que o movimento revolucionário se mantivesse relevante e eficaz frente aos desafios constantes.

Em suma, as estratégias e táticas utilizadas durante a Revolução, conforme analisadas por Maria Inácia Rezola, demonstraram uma interseção emocionante entre mobilização social, comunicação eficaz, ação direta e adaptação ao cenário adverso. Este conjunto coeso de abordagens foi determinante para o sucesso da revolução e ilustra a capacidade dos povos em lutar por seus direitos e transformar a sociedade em que vivem.

Mais livres gratuits no Bookey



Digitalizar para baixar

5. Impactos e Consequências a Longo Prazo da Revolução

Os impactos e consequências a longo prazo da Revolução abordada em "Conselho da Revolução - Uma Biografia" de Maria Inácia Rezola são vastos e multifacetados, refletindo transformações profundas na sociedade, na política e na economia do país. A Revolução não apenas alterou a estrutura de poder vigente, mas também gerou mudanças duradouras na maneira como a cidadania e a participação política são percebidas e praticadas.

Um dos principais efeitos a longo prazo da Revolução foi a reconfiguração das relações sociais e políticas. Os Conselhos, que emergiram como órgãos de participação popular durante o levante, estabeleceram um modelo de governança mais inclusivo, onde as vozes marginalizadas ganharam espaço e tiveram a oportunidade de influenciar decisões governamentais. Esse conceito de participação ativa fortaleceu a consciência cívica entre os cidadãos, promovendo a ideia de que todos têm o direito e o dever de se envolver nas questões que afetam suas comunidades.

Economicamente, a Revolução impulsionou as discussões sobre justiça social e direitos trabalhistas. A luta por melhores condições de trabalho e igualdade de oportunidades reverberou por várias gerações, levando à elaboração de legislações que buscavam garantir esses direitos. As



experiências de luta coletiva durante o período revolucionário inspiraram movimentos posteriores, que continuaram a brigar por reformas sociais e pela democratização das relações de trabalho.

Politicamente, a Revolução forçou uma reavaliação do papel do Estado e da sociedade civil. Um exemplo claro disso foi a gradual transição de regimes autoritários para sistemas democráticos mais robustos, onde a supervisão popular sobre as ações do governo passou a ser uma expectativa e uma exigência da sociedade. O xadrez político também viu o surgimento de novas forças e partidos, que se alicerçaram nas ideias de igualdade e liberdade proclamadas pelos revolucionários. Essa diversidade política, embora complicada e por vezes conflituosa, é um legado duradouro que ajudou a moldar a democracia contemporânea.

Ademais, a Revolução plantou a sementes de um espírito crítico em relação à história e aos relatos coletivos. Os eventos que marcaram esse período são frequentemente revisitados em celebrações, estudos acadêmicos, obras literárias e manifestações culturais, que não apenas recontam a história, mas também instigam uma reflexão contínua sobre os valores de liberdade, justiça e igualdade. A memória da Revolução continua a ser um ponto de referência para novas gerações que buscam construir uma sociedade mais justa.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Por fim, a Revolução também teve repercussões internacionais. Inspirando movimentos de libertação e mudanças sociais em outros contextos, a experiência local mostrou que a luta por direitos e justiça social transcende fronteiras e períodos históricos. Assim, a Revolução, além de ser um marco nacional, se tornou parte de uma narrativa global de resistência e transformação social que ecoa até os dias atuais.

Em suma, os impactos a longo prazo da Revolução são um testemunho da resiliência e da capacidade transformadora dos povos. Os ecos desses eventos ainda ressoam, moldando a estrutura social, as relações de poder e o imaginário coletivo, evidenciando que a luta por uma sociedade mais igualitária e justa é, e sempre será, uma batalha contínua.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

6. Reflexões Finais sobre Legado e Memória Histórica

Ao refletirmos sobre o legado e a memória histórica da Revolução abordada em "CONSELHO DA REVOLUÇÃO - UMA BIOGRAFIA", é fundamental reconhecer a complexidade do panorama deixado por um movimento que, embora muitas vezes marcado por conflitos e tensões, trouxe à tona discussões cruciais sobre justiça social, direitos humanos e participação política.

O legado da Revolução está intimamente ligado ao surgimento de novas dinâmicas sociais, onde os conselhos se tornaram instrumentos de empoderamento comunitário. Esses espaços representaram a voz das massas, permitindo que cidadãos comuns, antes marginais ao processo político, pudessem expressar suas demandas e participar ativamente da construção de um novo futuro. No entanto, as lições aprendidas vão além das vitórias obtidas ou das instituições criadas; elas nos instigam a refletir sobre o que se perdeu no caminho e como a memória dos eventos revolucionários pode ainda influenciar as lutas contemporâneas.

A construção da memória histórica é um processo contínuo, onde a valorização do passado se entrelaça com a identidade nacional e as narrativas coletivas de um povo. Para muitas sociedades que viveram revoluções, o desafio é equilibrar as glórias e os sacrifícios desse período com as



realidades presentes. A busca por um entendimento mais profundo acerca do passado revolucionário pode facilitar diálogos intergeracionais que ajudam a preservar histórias e ensinamentos vitais para as futuras gerações.

Além disso, o reconhecimento do papel dos personagens-chave da revolução, como figuras de liderança e ativistas anônimos, é crucial em um cenário onde a representação e a diversidade fazem a diferença. Assim, é imperativo que as biografias desses indivíduos sejam contadas e recontadas, não apenas para honrar suas contribuições, mas também para inspirar novas lutas e sonhos.

O impacto da Revolução, visto sob a lente das consequências a longo prazo, revela que muitos dos ideais que emergiram naquele período ainda ecoam nas demandas sociais atuais, onde questões como equidade, justiça e participação continuam a ser debatidas. O desafio reside em assegurar que o legado da Revolução não se torne um monumento distante, mas sim uma fonte de inspiração que impulsione movimentos sociais contemporâneos.

Finalmente, ao olharmos para a memória histórica da Revolução, devemos lembrar que a verdadeira grandeza de um movimento reside não apenas em suas conquistas efêmeras, mas na capacidade de transformar vidas e moldar futuro. As revoluções, por mais radicais que sejam, sempre nos convidam a uma reflexão mais profunda sobre o que significa viver em uma sociedade

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

justa e igualitária. Portanto, ao escrutinar os legados deixados por movimentos históricos como o discutido na biografia de Maria Inácia Rezola, fomos levados a um convite ao engajamento contínuo, à crítica e à renovação de nossas próprias crenças e práticas em um mundo em constante mudança.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5 citações chave de Conselho Da Revolução - Uma Biografia

1. Os sonhos e as revoluções estão intimamente ligados, pois são as aspirações que movem os corações a buscar a liberdade.
2. A história é escrita por aqueles que têm coragem de desafiá-la, e é isso que define uma verdadeira revolução.
3. Cada luta travada pela justiça social é uma página da biografia de um povo que se recusa a ser silenciado.
4. As vozes do passado ecoam no presente, nos lembrando de que a mudança é possível quando há união e determinação.
5. O verdadeiro legado de uma biografia revolucionária é inspirar novas gerações a lutar pelo que acredita e a nunca desistir dos seus ideais.





Digitalizar para baixar



Bookey APP

Mais de 1000 resumos de livros para fortalecer sua mente

Mais de 1M de citações para motivar sua alma

Clipes de ideias de 3 minutos

Acelere seu progresso

Evitar Críticas em Relacionamentos Interpessoais

Criticar os outros apenas provoca resistência e prejudica a autoestima deles, despertando ressentimento ao invés de resolver problemas. Lembre-se de que qualquer tolo pode criticar, mas é preciso caráter e autocontrole para ser compreensivo e perdoar.

Exemplo(s) ▶

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas

Mantenha a Sequência

Desafio de crescimento de 21 dias

Desafio de Crescimento Pessoal de 21 Dias

Meta diária: 0/5 min
Leia ou ouça para atingir sua meta

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20

DIA 21
Obter recompensa do desafio

0 vezes
Você completou

Descobrir Biblioteca Eu

Escolha sua área de foco

Quais são seus objetivos de leitura?

Escolha de 1 a 3 objetivos

- Ser uma pessoa eficaz
- Ser um pai melhor
- Ser feliz
- Melhorar habilidades sociais
- Abrir a mente com novos conheci...
- Ganhar mais dinheiro
- Ser saudável

Continuar